

Webinar “Crianças que o Oceano Une”



Webinar

Crianças que o Oceano une

Participação:

Alunos

- Escola do Bairro - Vila Mariana - Brasil
- Agrupamento de Escolas Álvaro Velho - Barreiro - Portugal
- Agrupamento de escolas Santos Simões - Guimarães - Portugal

26 de novembro 2021

15:00h às 16:30h em Portugal
12:00h às 13:30h no Brasil

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO | 

No âmbito da Educação para a Cidadania, domínio da Educação Ambiental, a DGE/DSPE realizou o *Webinar* “Crianças que o Oceano Une”, destinado a alunos/as, docentes, encarregados/as de educação e público em geral.

Este *webinar*, em parceria com a Escola Vila Mariana - S. Paulo, Brasil, teve como objetivos promover uma efetiva cidadania territorial local no âmbito do ambiente, partilhar práticas educativas desenvolvidas em Agrupamentos de Escolas Portuguesas e Escolas do Brasil - identificação de desafios locais e a apresentação de propostas de resolução pelos alunos e ainda consciencializar os jovens sobre a relevância de uma educação ambiental responsável, do impacto no seu quotidiano, e, acima de tudo, inspirar com projetos que estão a ser desenvolvidos e que procuram ser demonstrativos da reflexão e ação por parte destes jovens.

Participaram neste evento alunos da Escola do Bairro - Vila Mariana (S. Paulo, Brasil), do [Agrupamento de Escolas Álvaro Velho](#) (Barreiro, Portugal) e do [Agrupamento de Escolas Santos Simões](#) (Guimarães, Portugal) que partilharam projetos desenvolvidos nas suas escolas.

Os jovens oradores da Escola do Bairro apresentaram o projeto intitulado “A Vila Mariana é verde o suficiente?”. Relataram a investigação realizada pela turma do 5.º ano do Ensino Fundamental em conjunto com o 4.º ano sobre a cobertura vegetal do

bairro da escola, tomando como amostra de estudo o quarteirão da escola. Demonstraram como foram trabalhadas de forma interdisciplinar conceitos de botânica, matemática e geografia, bem como valores de cidadania e preservação ambiental, tendo como pano de fundo o entendimento dos processos de produção científica do conhecimento.

O Agrupamento de Escolas Álvaro Velho, em Barreiro, Portugal, apresentou o porquê da opção por hortas Hidropónicas. Estes jovens demonstraram que as adversidades podem ser o mote para novas realidades, conquistas e aprendizagens.

Por fim, o Agrupamento de Escolas Santos Simões, em Guimarães, Portugal, usufruiu do facto de estarmos numa era digital dominada por influenciadores para fazerem a sua diferença. O projeto deste agrupamento passou pela criação de uma rede de jovens influenciadores para poderem passar ideias e ações, sobre o que, ainda, é possível fazer pelo Planeta e pela Humanidade, alcançando uma maior dimensão.

Este *webinar*, onde só os jovens foram comunicadores, revelou-se muito interessante devido à partilha e reflexão feita pelos mesmos em torno das questões ambientais e de sustentabilidade.